



ENSINAR E APRENDER | + Família Família Mais Perto - 1.4.1.

ROTEIRO

Medida para promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola.

O quê?

Motivar as famílias a assegurar requisitos necessários à aprendizagem (alimentação, saúde, segurança), apoiando-as na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e nas suas necessidades de bem-estar físico e emocional e esclarecendo-as sobre o percurso de desenvolvimento intelectual dos seus educandos.

O envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos está fortemente associado ao desenvolvimento socioemocional das crianças, em alcançarem melhores níveis de proficiência na leitura, no envolvimento dos alunos na aprendizagem e no sucesso escolar, bem como na adaptação à sociedade.

O envolvimento das famílias na educação dos filhos deve ser muito mais do que o esclarecimento sobre o percurso académico do aluno ou a comunicação de dificuldades comportamentais. Passa sobretudo pelo envolvimento nas atividades diárias de seus filhos em casa (por exemplo, ler, desenhar, acompanhar o seu progresso na escola, realizar atividades fora de casa como por exemplo fazer passeios ao ar livre, visitar museus, entre outros), ou seja, serem participantes ativos na vida escolar dos seus filhos., por exemplo, comunicar regularmente com os professores sobre o progresso e comportamento do seu

filho, ter oportunidade de se voluntariar para apoiar atividades escolares dentro ou fora da sala de aula, ajudar a estabelecer parcerias com a comunidade para o desenvolvimento do projeto educativo da escola. Deverão igualmente participar através da associação de pais e encarregados de educação na elaboração e concretização do Projeto Educativo da Escola, em iniciativas da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, no Regulamento Interno, bem como no acompanhamento ativo do Projeto Curricular de Turma.

Para quê?

O envolvimento das famílias permite consolidar o processo educativo conduzido pelas escolas, aumentando a confiança no sistema e reforçando a disponibilidade para se tornarem parceiras fundamentais no apoio à criação de ambientes educativos equitativos e inclusivos que estimulem o bem-estar socio emocional e o sucesso educativo de todos os alunos.

O relacionamento emocionalmente positivo entre os pais e os filhos contribuem para o desenvolvimento de competências no domínio da autorregulação desde a infância. Ambientes familiares com estilos parentais que incluem regras e expectativas claras e consistentes encorajam o desenvolvimento positivo de competências de autorregulação. Igualmente ambientes familiares que valorizam a autonomia da criança, dentro dos limites seguros e adequados ao seu nível etário, são preditores de uma autorregulação mais forte e do desenvolvimento da flexibilidade mental, da memória e da inibição (**Booth, A., E. Hennessy and O. Doyle** (2018), "Self-Regulation: Learning Across Disciplines", *Journal of Child and Family Studies*, Vol. 27, pp. 3767–3781, <https://doi.org/10.1007/s10826-018-1202-5>)

Como?

- Desenvolver ações de capacitação de professores e Diretores de Turma para a utilização de melhores estratégias de comunicação com pais e encarregados de educação para incentivar a aproximação à escola, utilizando uma abordagem positiva e de apresentação de soluções, sobretudo em matérias disciplinares;

Envolver os pais e encarregados de educação nos órgãos e instâncias de gestão estratégica da escola

- Apoiar e promover, em conjunto com as Confederações de Associações de Pais, a constituição de associações de pais e encarregados de educação, disponibilizando um espaço físico onde possam reunir e uma página no sítio da escola na internet;
- Facilitar, em articulação com a Associação de Pais, a participação nos órgãos de gestão da escola;
- Criar um Conselho de Pais e Encarregados de Educação como estrutura consultiva e de apoio à gestão escolar. Esse Conselho deve ser formado pelos pais representantes de turma e com a associação de pais de cada escola. Em conjunto poderão delinear estratégias para colmatar possíveis constrangimentos que possam existir, por forma a desenvolver ações preventivas face a situações diagnosticadas;
- Realizar pelo menos duas reuniões por ano letivo com os pais e representantes de turma, associações de pais, delegados e subdelegados de turma, professores titulares e diretores de turma para debater o quotidiano da escola, por forma a apresentar estratégias de melhoria;
- Convidar com maior frequência pais e encarregados de educação a participar no Conselho Pedagógico, através dos seus legítimos representantes, acrescentado uma visão diferenciadora nas questões pedagógicas da educação;
- Convidar a executar projetos escolares em parceria com a comunidade local;
- Criar uma equipa de gestão e de manutenção dos espaços da escola que integre pais, alunos, funcionários, professores e outros elementos da comunidade educativa, com

- Planear ações de informação e de sensibilização individuais ou em pequenos grupos, atendendo a casos específicos, por técnicos especializados, envolvendo pais e encarregados de educação;
- Promover e facilitar o acesso a ações de desenvolvimento da literacia digital dos pais e encarregados de educação em espaços escolares ou extraescolares e que envolvam parcerias locais;
- Recorrer às equipas e aos grupos de reflexão para promover a integração e coesão comunitária de famílias com diferentes níveis económicos, sociais, culturais, religiosos e étnicos, potenciando a interculturalidade e a cidadania democrática;
- Criar medidas de discriminação positiva para pais e encarregados de educação de grupos vulneráveis.

Para motivar os docentes sobre a necessidade de se promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola enquanto processo para a inclusão e sucesso escolar dos alunos, a escola poderá solicitar ações de formação juntos dos CFAE com o objetivo de promover o conhecimento sobre a importância que a promoção de uma relação regular de proximidade e de sensibilização dos pais alcança, a par do desenvolvimento de competências de corresponsabilização destes pelo sucesso educativo dos seus educandos. No caso dos Diretores de Turma, ações de formação concebidas para situações específicas de um determinado território educativo podem igualmente ser pensadas com o objetivo de promover reuniões com os pais norteadas por objetivos claros. Trabalhar com pais e encarregados de educação de diferentes níveis socioeconómicos e diferentes graus de escolarização implica diferentes abordagens e estratégias, até porque muitos não terão tido percursos de sucesso escolar, o que poderá provocar algum distanciamento relativamente à escola.

Exemplos

Agrupamento de Escolas de Constância

O Agrupamento de Escolas de Constância criou uma equipa de acompanhamento e mediação de situações e eventuais reincidências constituída por representantes de alunos, pais e encarregados de educação, professores e técnicos. A equipa possui competências para intervir em duas áreas distintas: junto de alunos com atitudes/comportamentos desajustados em espaço de aula (sala ou outros espaços em que decorram atividades letivas) ou noutros quaisquer espaços; em situações de inclusão de alunos em que se justifique uma articulação mais alargada com a comunidade, agilizando a mobilização de recursos e estratégias.

Os objetivos que orientam esta ação passam por aumentar o envolvimento dos alunos e encarregados de educação na escola, valorizando a sua participação e o seu contributo para a melhoria do serviço educativo; por contribuir para a afirmação de uma cultura colaborativa assente nos valores da cooperação, da autonomia e da partilha; por melhorar a qualidade da participação e integração dos Encarregados de Educação na vida escolar do agrupamento; por integrar os encarregados de educação, nos diversos fóruns de discussão e grupos de trabalho; e por desenvolver a capacidade de identificar problemas, de os avaliar e de os resolver ou minimizar.

Agrupamento de Escolas da Belavista, Setúbal

O Agrupamento de Escolas da Belavista implementou o Projeto Sala Júnior/Família com o objetivo de trabalhar, anualmente, temas que sejam do interesse dos

agregados familiares. Os temas são escolhidos com base num inquérito realizado durante as reuniões de início do ano letivo.

Como estratégia, recorre à dinamização de encontros temáticos no espaço escolar com a participação de convidados externos e com a dinamização de ações conjuntas com as instituições locais.

A finalidade do projeto é promover o espaço escolar como um espaço aberto, disponível e facilitador do desenvolvimento pessoal e social e, também, construir um ambiente relacional de qualidade com os pais e encarregados de educação, envolvendo-os na vida académica dos seus educandos e observando quatro objetivos específicos: promover a proximidade escola – família, a proximidade escola – território; espaços de debate, discussão e aquisição de conhecimentos; e a alteração de comportamentos de risco.

Outro projeto que o Agrupamento desenvolve é o Programa Academia Digital Para Pais, dirigido a Escolas que integram o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). Este Programa consiste numa iniciativa da EDP Distribuição – Energia, S.A., em parceria com a Direção-Geral de Educação, que dá a possibilidade aos pais e encarregados de educação de frequentar ações de formação promotoras de competências digitais. Pretende-se dotar as famílias de competências digitais que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e que promovam a sua integração digital, combatendo-se assimetrias socioeconómicas existentes no acesso à informação.

O Agrupamento desenvolve em cada um dos períodos do ano letivo a Iniciativa «Cabazes Alimentares» para doar às famílias mais carenciadas; realiza o Dia da Família, para a qual todos os pais e encarregados de educação são convidados e que consiste numa tertúlia realizada depois das aulas sempre com um convidado externo que fala sobre a importância da família na escola; organiza Dias Comemorativos das

O Agrupamento de Escolas de Alcochete criou o Projeto Escola de PAIS. O projeto surgiu da necessidade de aproximar a escola da família e garantir a efetiva participação dos pais na vida escolar dos seus filhos, de modo a influenciar o seu desenvolvimento escolar.

Este projeto proporciona sessões ou palestras pontuais sobre várias temáticas (comunicação pais/filhos, problemas de comportamento, problemas de aprendizagem, sexualidade, *Bullying*, entre outros) conduzidas por especialistas, no sentido de possibilitar momentos onde os pais e outros agentes da educação possam partilhar, trocar ideias e saberes e proporcionar uma aprendizagem construtiva.

Agrupamento de Escolas do Sabugal

O Agrupamento de Escolas do Sabugal criou o grupo de pais e educadores “Pais à Escola ...e escola aos pais”. Trata-se de uma ação prevista no Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (<http://aesabugal.pt/portal2/index.php/legislacao/9-nova-noticia/207-pais-a-escola-e-escola-aos-pais>)

Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha promove contactos regulares com a comunidade educativa através da realização de várias atividades que contam com a colaboração de pais e encarregados de educação na sua conceção e na sua realização: dia de aulas ao ar livre; dia da consciencialização da doença celíaca; produção de um *ebook* sobre alimentação saudável, entre outras atividades inscritas no Plano Anual de Atividades.

